

**PRÁTICAS EFETIVAS E SEGURAS DE MEDICAÇÃO: ITINERÁRIO DE  
IMPLANTAÇÃO CURRICULAR NA ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS****EFFECTIVE AND SAFE MEDICATION PRACTICES: CURRICULAR  
IMPLEMENTATION ITINERARY AT THE ESCOLA MULTICAMPI DE  
CIÊNCIAS MÉDICAS****PRÁCTICAS DE MEDICAMENTOS EFICACES Y SEGURAS: ITINERARIO  
DE IMPLEMENTACIÓN CURRICULAR EN LA ESCOLA MULTICAMPI DE  
CIÊNCIAS MÉDICAS**

Almária Mariz Batista<sup>1</sup>  
Raphael Raniere de Oliveira Costa<sup>2</sup>  
Marcelo Viana da Costa<sup>3</sup>

**RESUMO**

A incorporação do tema segurança do paciente em níveis técnico, graduação e pós-graduação é fomentado em contextos nacional e internacional. Neste cenário, incidentes de segurança envolvendo medicamentos merecem destaque. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de implantação de práticas efetivas e seguras de medicação na Escola Multicampi de Ciências Médicas. Para tanto, foi apresentado, de forma descritiva, cronológica e crítico-reflexiva, o itinerário de implantação de atividades curriculares que objetivam a mobilização e a articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes a práticas efetivas e seguras de medicação no contexto desta instituição de ensino. As atividades curriculares implantadas contemplam as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, em níveis de graduação e pós-graduação, o que possibilita, em seu conjunto, a qualificação de suas matrizes curriculares em alinhamento com o preconizado em âmbitos nacional e internacional, particularmente, quanto a redução de incidentes de segurança envolvendo medicamentos. Isto reverbera também na reorientação dos processos de trabalho do serviço de saúde. Embora haja alinhamento e coerência com diretrizes de organismos internacionais, o que orienta os processos de mudança é uma formação nos serviços de saúde, com a intrínseca relação com profissionais e usuários e como horizonte inegociável a melhoria do cuidado ofertado às pessoas e centrado nas pessoas.

**Palavras-chave:** currículo; medicamento; segurança do paciente.

**ABSTRACT**

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Escola Multicampi de Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <https://orcid.org/0000-0001-5824-7485>, [almaria.mariz@ufrn.br](mailto:almaria.mariz@ufrn.br).

<sup>2</sup> Doutor em Enfermagem, Docente da Escola Multicampi de Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <https://orcid.org/0000-0002-4199-9696>, [raphaelraniere@hotmail.com](mailto:raphaelraniere@hotmail.com).

<sup>3</sup> Doutor em Ciências da Saúde, Docente da Escola Multicampi de Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <https://orcid.org/0000-0002-3673-2727>, [marcelo.viana@ufrn.br](mailto:marcelo.viana@ufrn.br).

The incorporation of the theme of patient safety at technical, undergraduate and postgraduate levels is encouraged in national and international contexts. In this scenario, safety incidents involving drugs deserve attention. The objective of this study is to report the experience of implementing effective and safe medication practices at the Escola Multicampi de Ciências Médicas. To this end, the itinerary for implementing curricular activities aimed at mobilizing and articulating knowledge, skills and attitudes inherent to effective and safe medication practices in the context of this educational institution was presented in a descriptive, chronological and critical-reflexive manner. The curricular activities implemented include the dimensions of teaching, research and extension, at undergraduate and postgraduate levels, which allows, as a whole, the qualification of their curricular matrices in alignment with what is recommended at national and international levels, particularly, regarding the reduction of safety incidents involving drugs. This also reverberates in the reorientation of the health service's work processes. Although there is alignment and coherence with guidelines from international organizations, what guides the change processes is training in health services, with the intrinsic relationship with professionals and users and the improvement of care offered to people and centered on people as a non-negotiable horizon.

**Keywords:** curriculum; drug; patient safety.

## RESUMEN

Se fomenta la incorporación del tema de seguridad del paciente a nivel técnico, pregrado y posgrado en contextos nacionales e internacionales. En este escenario, los incidentes de seguridad relacionados con medicamentos merecen atención. El objetivo de este estudio es reportar la experiencia de implementación de prácticas de medicación efectivas y seguras en la Escola Multicampi de Ciências Médicas. Para ello, se presentó de manera descriptiva, cronológica y crítico-reflexiva el itinerario de implementación de actividades curriculares encaminadas a movilizar y articular conocimientos, habilidades y actitudes inherentes a prácticas de medicación efectivas y seguras en el contexto de esta institución educativa. Las actividades curriculares implementadas incluyen las dimensiones de docencia, investigación y extensión, en los niveles de pregrado y posgrado, lo que permite, en su conjunto, la calificación de sus matrices curriculares alineadas con lo recomendado a nivel nacional e internacional, particularmente, en lo que respecta a la reducción de incidentes de seguridad relacionados con medicamentos. Esto también repercute en la reorientación de los procesos de trabajo del servicio de salud. Si bien hay alineación y coherencia con lineamientos de organismos internacionales, lo que orienta los procesos de cambio es la formación en los servicios de salud, con la relación intrínseca con profesionales y usuarios y la mejora de la atención ofrecida a las personas y centrada en las personas como horizonte innegociable.

**Palabras clave:** curriculum; medicamento; seguridad del paciente.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o treinamento clínico para graduandos em Medicina, geralmente, concentra-se em diagnóstico, com poucas abordagens das habilidades terapêuticas. Às vezes, espera-se que os estudantes apenas copiem diretrizes clínicas ou comportamentos de prescrição de seus preceptores e tutores, sem reflexão ou clareza dos critérios que definem as escolhas dos tratamentos adotados. O resultado desta abordagem é que, embora conhecimento farmacológico seja adquirido, habilidades práticas de prescrição permanecem frágeis. Estudos mostram que, apesar dos ganhos na experiência geral, habilidades de prescrição não têm melhorado durante e ao fim da graduação. Essa realidade implica em tratamento ineficaz e inseguro, exacerbação ou prolongamento da doença, danos ao paciente e custos mais elevados (WHO, 2000).

Neste movimento, incidentes de segurança envolvendo medicamentos estão entre os mais prevalentes nos cuidados em saúde, representando 30% dos erros em hospitais. Na atenção primária são os mais prevalentes e o principal que leva a eventos adversos (Haduenz et al., 2010; Hogan et al., 2008; Marchon; Mendes Júnior, 2014; Medeiros; Virgílio; Santos, 2019; Panesar et al., 2016; Silva et al., 2011; WHO, 2009; Wulff et al., 2011). No processo de medicação, a maior prevalência destes incidentes está relacionada à etapa de prescrição (WHO, 2023). Esta problemática constitui argumento robusto para que os cursos de graduação em Medicina assumam papel mais ativo em proporcionar o desenvolvimento de competências voltadas a práticas efetivas e seguras de prescrição de medicamentos por parte dos estudantes.

Particularmente, no âmbito da Graduação em Medicina da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM), a estrutura curricular é planejada a partir de módulos integrados e interdisciplinares, delineados em complexidade progressiva, com prática pedagógica apoiada na articulação entre aquisição de conhecimentos cognitivos, habilidades psicomotoras e desenvolvimento de atitudes, visando ao ganho de competências profissionais. De forma a contemplar os princípios do ensino baseado em competências, os módulos são operacionalizados como dois eixos curriculares: o eixo tutorial (ênfase no desenvolvimento da dimensão cognitiva e de competências formativas) e o eixo habilidades-comunidade (ênfase nas dimensões psicomotora e afetivo-atitudinal) (EMCM, 2023).

Ao longo dos módulos temáticos, tem-se constatado necessidade de ajustes relativos a objetivos de aprendizagem e conteúdos que contemplem, em sua amplitude

e complexidade, o tema Práticas Efetivas e Seguras de Medicação, o que se estende às Residências em Saúde e ao Mestrado Profissional. Adicionalmente, estudos desenvolvidos, particularmente, no município de implantação da EMCM (Batista et al., 2023; Cardoso; Batista, 2023; Correia; Batista, 2019; Oliveira; Batista, 2021; Silva Júnior; Batista, 2019; Silva; Rocha; Batista, 2021), também têm constatado oportunidades de melhoria da qualidade desta prescrição, o que reforça a constatação das supracitadas fragilidades no contexto da formação profissional médica, tanto em nível local quanto em nível mundial.

Além do ensino na Graduação, o ensino nas Residência em Saúde e no Mestrado Profissional bem como o processo de educação permanente em saúde precisam considerar essas necessidades já constatadas pela OMS e reafirmadas como necessidade locorregional no entorno da EMCM. Isto constitui uma questão ainda mais prioritária quando se considera e se reconhece a responsabilidade social da EMCM enquanto instituição formadora instalada no Sertão Nordeste, na Região do Seridó Potiguar, área localizada no interior do Rio Grande do Norte e reconhecida pela ainda dificuldade de fixação profissional.

A OMS também instituiu o Plano de Ação Global de Segurança do Paciente 2021-2030, que se organiza a partir de 7 objetivos estratégicos, dentre os quais, “Segurança de Processos Clínicos” e “Educação, Habilidades e Segurança de Trabalhadores da Saúde” que, em seu conjunto, destacam as estratégias de implementação de iniciativas para segurança do processo de medicação e incorporação do tema segurança do paciente em níveis de graduação e pós-graduação das profissões da saúde com ênfase em aprendizagem interprofissional (WHO, 2021).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de implantação de atividades curriculares que objetivam a mobilização e a articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes a práticas efetivas e seguras de medicação no contexto da EMCM.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato descritivo e crítico-reflexivo da experiência de implantação institucional e curricular de atividades concernentes a práticas efetivas e seguras de medicação no contexto da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM).

A EMCM, unidade acadêmica especializada vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil, foi fundada em 2014. Apresenta característica

Multicampi, desta forma, está sediada no município de Caicó-RN, mas também abrange os municípios de Currais Novos-RN e Santa Cruz-RN. Oferta Graduação em Medicina, 3 Residências Médicas (Clínica Médica, Cirurgia Geral e Medicina de Família e Comunidade), 2 Residências Multiprofissionais (Atenção Básica e Saúde Materno-Infantil) e 1 Programa de Mestrado Profissional em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina (EMCM, 2023).

O processo de implantação curricular aqui apresentado é resultado do alinhamento entre as recomendações nacionais e internacionais acerca do tema segurança do paciente, particularmente, o processo de medicação e a observação direta por ocasião da inserção docente nos espaços de ensino-aprendizagem da EMCM e de integração ensino-serviço-comunidade da rede de atenção à saúde onde acontece parte do processo de formação dos estudantes vinculados à EMCM.

Para tanto, ao longo deste texto, foram apresentadas, em ordem cronológica, as estratégias que foram desenvolvidas até o presente momento bem como as perspectivas de estratégias futuras de implantação destas práticas de medicação. Adicionalmente, as percepções e as reflexões apreendidas ao longo de todo este itinerário de implantação também serão apresentadas.

## **ITINERÁRIO DE IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS EFETIVAS E SEGURAS DE MEDICAÇÃO**

O primeiro passo deste itinerário foi a implantação do componente curricular Segurança do Paciente. No semestre letivo 2017.1, este foi implantado na graduação em Medicina como o componente curricular optativo MDM0047 Segurança do Paciente e, nos semestres letivos 2019.1 e 2023.2, como os componentes curriculares RAB0452 Segurança do Paciente (Residência Multiprofissional) e ETIM2222 Segurança do Paciente (Mestrado Profissional), respectivamente.

Em 2017, também iniciou-se o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa intitulado Avaliação de Prescrições de Medicamentos No Âmbito da Atenção Primária em Saúde No Município de Caicó-RN, que envolveu graduandos em Farmácia e Medicina e residentes da Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Esta iniciativa resultou em apresentações em Congressos de Iniciação Científica da UFRN, além de trabalhos de conclusão de residência e artigos que, em seu conjunto, reúnem o diagnóstico situacional de práticas de prescrição de medicamentos no município de Caicó-RN. Isto suscitou o desenvolvimento da pesquisa de doutorado de uma docente

da EMCM, intitulada Qualidade e Segurança de Prescrições de Medicamentos No Âmbito da Atenção Primária À Saúde, na perspectiva de preencher lacunas de conhecimento relacionadas à qualidade da prescrição de medicamentos. Esta pesquisa resultou em um conjunto de indicadores validados para avaliação da qualidade da escrita da prescrição de medicamentos, que compõem o instrumento QualiPresc (Batista; Gama; Souza, 2022).

O instrumento foi utilizado para avaliação de prescrições elaboradas por médicos da atenção primária de Caicó-RN e revelou fragilidades na qualidade da escrita desta prescrição, principalmente, quanto aos componentes da prescrição “registro de relato de alergia”, “orientações sobre utilização do medicamento”, “recomendações não farmacológicas” e “data de nascimento do paciente” (Batista et al., 2023). Diante deste contexto, 2 docentes da EMCM desenvolveram a metodologia de ensino-aprendizagem intitulada “Ensino de Boas Práticas de Escrita da Prescrição de Medicamentos”, que é orientada pelos pressupostos da aprendizagem significativa e baseada em pares e no instrumento QualiPresc (Batista; Gama; Souza, 2022), a fim de contribuir para melhoria da qualidade da escrita da prescrição de medicamentos ainda em nível de formação profissional.

A aplicação se deu a partir da inclusão de práticas de habilidades nas atividades obrigatórias do eixo habilidades e comunidade, no caso, Módulos MDM4007 Dor (2022.2 / 3º período) e MDM8006 Desordens Metabólicas e Nutricionais (2023.1 / 8º período). Anteriormente à aplicação desta metodologia, esta habilidade ficava restrita a vivência nos serviços de saúde, sob orientação de preceptores, corroborando o exposto pela OMS (WHO, 2000), o que não favorecia uma padronização do ensino e da avaliação. É essencial destacar a necessidade de maior engajamento de corpo docente, núcleo docente estruturante (NDE) e gestão do curso de Medicina, a fim de superar as fragilidades inerentes a conteúdos interdisciplinares e transversais ao ensino de boas práticas de escrita da prescrição.

Considerando as fragilidades nas práticas de escrita da prescrição de medicamentos nos processos de trabalho dos prescritores de Caicó-RN (Batista et al., 2023; Cardoso; Batista, 2023; Correia; Batista, 2019; Oliveira; Batista, 2021; Silva Júnior; Batista, 2019; Silva; Rocha; Batista, 2021), também foi ministrado o Curso de Extensão Tópicos em Qualidade da Escrita da Prescrição de Medicamentos Na Atenção Primária. A oferta se deu no semestre 2022.2, como parte integrante das atividades da



Residência em Medicina de Família e Comunidade e ampliada para os demais médicos lotados nos serviços de atenção primária do município de Caicó-RN.

Na ocasião, também foi explorado o instrumento QualiPresc (Batista; Gama; Souza, 2022), que reverberou na necessidade de exploração de mais conteúdos inerentes a legislação farmacêutica; farmacocinética clínica; formas farmacêuticas; critérios de seleção para incorporação de tecnologias em saúde, particularmente, medicamentos, bem como a segurança do paciente enquanto gestão do cuidado em saúde, programas e políticas públicas. A perspectiva é que o curso seja ofertado a cada 2 anos, considerando a rotatividade tanto de residentes na Residência quanto de demais médicos lotados na atenção primária.

Outrossim, em 2022.2, a matriz curricular do Mestrado Profissional em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina, destinado a capacitar, principalmente, profissionais lotados nos serviços de saúde que constituem espaço de formação profissional da EMCM, passou por processo de ajustes. Na oportunidade, foram apresentadas propostas de ementas dos atuais componentes curriculares ETIM2222 Segurança do Paciente e ETIM2223 Fundamentos de Ensino em Práticas Seguras de Medicação.

O componente curricular ETIM2222 (Segurança do Paciente) foi ofertado pela primeira vez em 2023.2, também, para melhor preparar o cenário para oferta do componente curricular ETIM2223 (Fundamentos de Ensino em Práticas Seguras de Medicação), tendo em vista, particularmente, os diagnósticos situacionais já apresentados (Batista et al., 2023; Cardoso; Batista, 2023; Correia; Batista, 2019; Oliveira; Batista, 2021; Silva Júnior; Batista, 2019; Silva; Rocha; Batista, 2021) e a vivência docente enquanto inserção no serviço de saúde. É essencial destacar que o Mestrado Profissional vinculado à EMCM é uma iniciativa estratégica de qualificação da rede de atenção à saúde que constitui espaço de integração ensino-serviço-comunidade, em que são desenvolvidas parte das atividades de formação da Graduação em Medicina e das Residências em Saúde.

Todo este itinerário percorrido, incluindo a vivência docente por ocasião das atividades do eixo comunidade, também possibilitaram a constatação do desconhecimento do itinerário terapêutico farmacológico do usuário nas redes de atenção à saúde e dos processos de regulação e incorporação de tecnologias em saúde, particularmente, os denominados medicamentos essenciais. Também se destaca a implantação, no eixo Habilidades e Comunidade, das conferências intituladas Segurança

No Uso de Medicamentos em Pediatria (módulo Saúde da Criança - 2022.2), Políticas de Medicamento Brasileiras (módulo Funções Biológicas - 2022.2), Medicamento: Produto para Saúde (módulo Introdução ao Estudo da Medicina - 2023.2), Assistência Farmacêutica Nas Redes de Atenção À Saúde (módulo Percepção, Consciência e Emoção - 2023.2), Tópicos de Legislação Sanitária Aplicada à Prescrição de Medicamentos (módulo Locomoção - 2024.1) e Segurança No Uso de Medicamentos em Ginecologia / Obstetrícia (a ser implantada no módulo Saúde Sexual e Reprodutiva).

O eixo Tutorial também foi contemplado com conferências, neste caso, com maior ênfase aos aspectos clínicos do processo de medicação. Neste caso, foram implantadas as conferências Parâmetros de Monitorização de Terapia Farmacológica (módulo Proliferação Celular - 2023.2), Formas Farmacêuticas e Vias de Administração de Medicamentos (módulo Febre, Inflamação e Infecção - 2024.1) e Problemas Relacionados a Medicamentos (módulo Problemas Mentais e do Comportamento - 2024.1),

No semestre letivo 2024.1, foi implantada na Residência Multiprofissional a conferência Segurança No Uso de Medicamentos em Pediatria no componente curricular RMI0409 Módulo Integrado em Saúde Materno-Infantil III. A perspectiva futura é a implantação da conferência Segurança No Uso de Medicamentos em Ginecologia / Obstetrícia no componente curricular RMI Módulo Integrado em Saúde Materno-Infantil II.

Em 2024, estão em execução os Projetos de Pesquisa “Desenvolvimento e Validação de Instrumento para Avaliação de Desempenho Interprofissional em Práticas de Medicação Seguras de Residentes da Área da Saúde” e “Avaliação de Metodologia de Ensino-Aprendizagem para Ensino de Boas Práticas de Escrita da Prescrição de Medicamentos”, cujos produtos serão utilizados nos processos de ensino e avaliação de aprendizagem de Residências em Saúde e Graduação em Medicina, respectivamente.

No tocante, particularmente, ao Internato, que acontece nos 2 últimos anos da Graduação em Medicina, a perspectiva é a inclusão, enquanto objetivo de aprendizagem durante a discussão de casos clínicos, da aplicação prática do raciocínio clínico para monitoramento da terapia farmacológica, através de construção e aplicação de parâmetros de monitorização de efetividade e de segurança. Isto possibilita o manejo do processo saúde-doença, principalmente, no âmbito da atenção primária, para além do processo de prescrição da terapia farmacológica, o que possibilita contribuir para a reestruturação e o fortalecimento da longitudinalidade do cuidado em saúde. A



perspectiva é iniciar a inclusão deste objetivo de aprendizagem no Internato de Atenção Básica, através da discussão de casos clínico-farmacológicos.

Recentemente, também foi aprovado, para execução em 2024, o Projeto de Apoio à Melhoria da Qualidade do Ensino de Graduação (PAMQEG), intitulado “Melhoria da Qualidade do Ensino de Práticas de Medicação Efetivas e Seguras para Graduação em Medicina”. O projeto tem por escopo remodelar os objetivos de aprendizagem de conferências, problemas tutoriais e atividades práticas que incluam o processo de medicação. Também prevê a inclusão de atividades curriculares como conferências com abordagem do tema, como forma de superar as fragilidades aqui apresentadas e contribuir para práticas efetivas e seguras de medicação.

A perspectiva é que este Projeto, assim como acontece com os Projetos de Pesquisa e Extensão da UFRN, possa, depois de 1 ano de execução, ser renovado por mais 3 anos. A imagem-objetivo é que a proposta se constitua como orientador tanto para a consolidação das estratégias que já foram implantadas na EMCM quanto para a implantação das estratégias futuras aqui destacadas.

Neste itinerário, também foram constatadas fragilidades quanto a integração curricular de conteúdos e componentes curriculares relacionados a fitoterapia / plantas medicinais e sua discussão nos espaços de integração ensino-serviço-comunidade com a profundidade e a complexidade necessárias. Há necessidade de desconstruir / desmistificar a concepção de que, se estes produtos são considerados naturais, não oferecem riscos à segurança do usuário. Expressão conhecida tornou-se recorrente quando é emitido um alerta sobre fitoterapia / plantas medicinais: caso os produtos não ofereçam benefícios, malefícios também não hão de oferecer à saúde do usuário, o que fortalece a invisibilização do tema.

Considerando, por um lado, os dados epidemiológicos aqui apresentados que projetam o medicamento como produto para saúde que oferece riscos à segurança do usuário, por outro lado, tanto especialidades farmacêuticas quanto plantas medicinais são compostas por componentes farmacologicamente ativos que contribuem para efetividade do tratamento, quando bem utilizados. O uso de plantas medicinais pela população é uma realidade. Desta forma, é necessário discutir de fato e de forma profunda, efetiva e resolutiva acerca deste tema, então, um próximo passo é sua implantação curricular.

Uma perspectiva para médio/longo prazo é discutir a possibilidade/viabilidade de implantação de uma Farmácia Viva no município de Caicó, mediante aprovação em Edital publicado pelo Ministério da Saúde, no contexto da Fitoterapia no SUS. Isto fomentará a implantação de componentes curriculares na matriz curricular da graduação em Medicina, o treinamento em serviço das Residências em Saúde e as atividades de pesquisa, particularmente, no contexto do Mestrado Profissional, o que contribuirá para fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, inclusive, através da extensão universitária.

As atividades curriculares implantadas contemplam as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, em níveis de graduação e pós-graduação. Isto possibilita, em seu conjunto, a qualificação de matrizes curriculares da Graduação em Medicina, das Residências em Saúde e do Mestrado Profissional, em alinhamento com o preconizado em âmbitos nacional e internacional, particularmente, quanto a redução de incidentes de segurança envolvendo medicamentos.

Adicionalmente, este processo de implantação contribui para reorientar os processos de trabalho do serviço de saúde, principalmente, aqueles em que a EMCM está inserida, à medida em que se dá a integração ensino-serviço-comunidade em todos os níveis de formação profissional aqui citados, o que contribui, por sua vez, para potencializar este processo de formação profissional.

O conjunto de estratégias propostas para melhoria da efetividade e da segurança do processo de medicação está descrito no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégias previstas para implantação curricular na EMCM

ESTRATÉGIAS JÁ IMPLANTADAS	NÍVEL
Disciplina MDM0047 Segurança do Paciente Disciplina RAB0452 Segurança do Paciente Disciplina ETIM2222 Segurança do Paciente	Graduação Residência Mestrado Profissional
Metodologia de ensino-aprendizagem Ensino de Boas Práticas de Escrita da Prescrição de Medicamentos	Graduação 3º e 8º períodos
Conferência Medicamento: Produto para Saúde	Graduação



	1º período
Conferência Políticas de Medicamento Brasileiras	Graduação 2º período
Conferência Assistência Farmacêutica Nas Redes de Atenção À Saúde	Graduação 3º período
Conferência Problemas Relacionados A Medicamentos Conferência Legislação Sanitária Aplicada à Prescrição de Medicamentos Conferência Formas Farmacêuticas e Vias de Administração de Medicamentos	Graduação 4º período
Conferência Segurança No Uso de Medicamentos em Pediatria Conferência Parâmetros de Monitorização de Terapia Farmacológica	Graduação 5º período
Curso de Extensão Tópicos em Qualidade da Escrita da Prescrição de Medicamentos Na Atenção Primária Conferência Segurança No Uso de Medicamentos em Pediatria	Residência
Disciplina ETIM2222 Fundamentos de Ensino em Práticas Seguras de Medicação	Mestrado Profissional
<b>ESTRATÉGIAS A SEREM IMPLANTADAS</b>	<b>NÍVEL</b>
Disciplina optativa / conferência sobre fitoterapia / plantas medicinais	Graduação
Discussão de casos clínico-farmacológicos (inclusão de parâmetros de monitorização de terapia farmacológica)	Graduação Internato
Conferência Segurança No Uso de Medicamentos em Ginecologia / Obstetrícia	Graduação 6º período Residência

Fonte: Autoria própria, 2024.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Historicamente, as iniciativas de integração ensino-serviço-comunidade são marcadas por uma relação unilateral. Os serviços de saúde são compreendidos como cenários para o treinamento de habilidades profissionais, com limitados esforços para a transformação das práticas em saúde e sem reverberar em mudanças reais nos currículos.



A perspectiva desejada dessa integração é de que todos os envolvidos sejam fortalecidos, o que requer uma integração real, comprometida e longitudinal.

Refletir sobre os processos formativos, a partir dos problemas identificados na realidade dos serviços de saúde, é uma expressão inequívoca de que a EMCM promove uma educação baseada em resultados, cria uma governança responsiva e responsável e equilibra princípios globais com o contexto local. Todas as oportunidades de melhoria mencionadas demonstram um caminho factível e sustentável, marcado pela responsabilidade social como princípio formativo da EMCM. O currículo de graduação no modelo de formação integrado e baseado em competências, além da integração ensino-serviço-comunidade efetiva são pilares do itinerário de implantação destas práticas de medicação.

Portanto, a EMCM assume e fortalece a responsabilidade pela construção de competências cognitivas, psicomotoras e atitudinais coerentes com as recomendações da OMS relacionadas ao processo de medicação. Embora haja alinhamento e coerência com diretrizes de organismos internacionais, o que orienta os processos de mudança é uma formação nos serviços de saúde, com a intrínseca relação com profissionais e usuários e como horizonte inegociável a melhoria do cuidado ofertado às pessoas e centrado nas pessoas.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, A. M.; GAMA, Z. A. S.; HERNÁNDEZ, P. J. S.; SOUZA, D. Quality of prescription writing in Brazilian primary health care. **Primary Health Care Research & Development**, v. 24, n. e49, p. 1–10, 2023. DOI: 10.1017/ S1463423623000415.

BATISTA, A. M.; GAMA, Z. A. S.; SOUZA, D. Validation of the QualiPresc instrument for assessing the quality of drug prescription writing in primary health care. **PLoS One**, 17(5):e0267707, 2022. DOI: 10.1371/journal.pone.0267707.

CARDOSO, J. S. D.; BATISTA, A. M. Perfil de prescrições e sociodemográfico de médicos na Atenção Primária de um município do Seridó Potiguar. **Espaço para a Saúde**, v. 24, p. 1-11, 2023. DOI: 10.22421/1517-7130/es.2023v24.e973.

CORREIA, T.; BATISTA, A. Avaliação formal de prescrições odontológicas no âmbito da atenção primária em município do Seridó Potiguar. **Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia**, v. 4, n. 2, p. 4-9, 2019. DOI:10.22563/2525-7323.2019.v4.n2.p.4-9.



EMCM / UFRN - Escola Multicampi de Ciências Médicas / Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto pedagógico do curso superior de bacharelado em Medicina na modalidade presencial.** 2023. 1295 p.

HOGAN, H; OLSEN, S; SCOBIE, S; CHAPMAN, E; SACHS, R; MCKEE, M. What can we learn about patient safety from information sources within an acute hospital: a step on the ladder of integrated risk management? **Quality & Safety in Health Care**, v. 17, n. 3, p. 209-215, 2008. DOI: 10.1136 / qshc.2006.020008.

MARCHON, S. G.; MENDES JÚNIOR, W. V. Segurança do paciente na atenção primária à saúde: revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, n. 9, p. 1-21, 2014. DOI: 10.1590/0102-311X00114113.

MEDEIROS, S. G.; VIRGÍLIO, L. A.; SANTOS, V. E. P. Segurança do paciente na atenção primária: uma scoping review. **Revista de APS**, v. 22, n. 2, p. 423-439, 2019. DOI: 10.34019/1809-8363.2019.v22.16743.

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. A. F. S. **Aprendizagem significativa:** a teoria de Dm'ill Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982. 112 p.

PANESAR SS, SILVA D, CARSON-STEVENSON A, CRESSWELL KM, SALVILLA SA, SLIGHT SP, JAVAD S, NETUVELI G, LARIZGOITIA I, DONALDSON LJ, BATES DW, SHEIKH A. How safe is primary care? a systematic review. **BMJ Quality & Safety**, v. 25, p. 544–553, 2016. DOI: 10.1136/bmjqs-2015-004178.

RADUENZ, A. C.; HOFFMANN, P; RADUNZ, V.; SASSO, G. T. M. D.; MALISKA, I. C. A.; MARCK, P. B. Nursin care and patient safety: visualizing medication organization, storage and distribution with photographic research methods. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 18, n. 6, p. 1045-1054, 2010. DOI: 10.1590/S0104-11692010000600002.

SILVA, A. E. B. C.; REIS, A. M. M.; MIASSO, A. I.; SANTOS, J. O.; CASSIANI, S. H. B. Eventos adversos a medicamentos de um hospital sentinela do Estado de Goiás, Brazil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 1-9, 2011. DOI: 10.1590/S0104-11692011000200021.

SILVA JÚNIOR, F. C.; BATISTA, A. M. Prescrições de antimicrobianos em unidades básicas de saúde de um município do Seridó Potiguar, Brasil. **Infarma Ciências Farmacêuticas**, v. 31, n. 4, p. 271-276, 2019. DOI: 10.14450/2318-9312.v31.e3.a2019.pp271-276.





SILVA, L. S. N.; ROCHA, M. V. I. L.; BATISTA, A. M. Prescrições de medicamentos sujeitos a controle especial em um município do Seridó Potiguar, Brasil. **Infarma Ciências Farmacêuticas**, v. 33, n. 2, P. 167-174, 2021. DOI: 10.14450/2318-9312.v33.e2.a2021.pp167-174.

OLIVEIRA, L. N.; BATISTA, A. M. Potenciais interações medicamento-alimento e medicamento-planta medicinal em farmácias distritais de um município do Seridó Potiguar. **Infarma Ciências Farmacêuticas**. v. 33, n. 3, P. 257-268, 2021. DOI: 10.14450/2318-9312.v33.e3.a2021.pp257-268.

WHO - World Health Organization. **Global burden of preventable medication-related harm in health care: a systematic review**. Geneva: WHO, 2023.

WHO - World Health Organization. **Global patient safety action plan 2021-2030: towards eliminating avoidable harm in health care**. Geneva: WHO; 2021.

WHO - World Health Organization. **Global priorities for patient safety research: better knowledge for safer care**. Geneva: WHO; 2009.

WHO - World Health Organization. **Guide to good prescribing: a practical manual**. Geneva: WHO, 1994. Reprinted 1998, 2000.

WULFF, K.; CUMMINGS, G. G.; MARCK, P.; YURTSEVEN, O. Medication administration technologies and patient safety: a mixed-method systematic review. **Journal of Advanced Nursing**, v. 67, n. 10, p. 2080-2095, 2011. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2011.05676.x.

*Submetido em: 13/10/2024*

*Aceito em: 02/05/2025*

